



azármaz izbarõiz așinqláds,  
kedqòsidēntát práiq luzitāna,  
pormárez nūnka diāntez navegáds,  
pqšarãũ aīndalēin dataprobāna;  
ēimperigoz iguēr̄qz eșforszáds,  
máizdøkē pr̄metià fôrsa ũmāna,  
ēntre jēntē rēmótā idifikárãũ  
nôvq rēinq ketāntq șublimárãũ.

(Vianna 1973: 255; *apud* Castro 2015)

O presente documento contém as referências utilizadas em aula de História da Língua Portuguesa, dada no dia 10 de Novembro de 2018, no Institut Saint-Jean-Baptiste de la Salle Sainte Trinité (Rue Moris 19, 1060 Saint-Gilles), em Bruxelas

[<https://www.luso.eu/servicos/eventos/252-a-historia-da-lingua-portuguesa-com-francisco-miguel-valada>]. ~

Não existe versão electrónica do guião utilizado durante a aula.

## REFERÊNCIAS

- Azevedo, M. L. S. M. (2006). Toponímia moçárabe no antigo condado conimbricense (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra.
- Baldinger, K. (1972). *La formación de los dominios lingüísticos en la Península ibérica*. 2.ª edição. Madrid: Gredos.
- Bechara, E. (2009). *Moderna Gramática Portuguesa*. 37.ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Lucerna
- Biderman, M. T. C. (2001). O Português Brasileiro e o Português Europeu: Identidade e contrastes. *Revue belge de philologie et d'histoire*, 79(3), 963–975.
- Boléo, M. P., & Santos, H. S. (1962). Dialectos e Falares de Portugal Continental. *Boletim de Filologia*, XX, 85–112.
- Buescu, M.L.C. (1971). Dois ortografistas do sec. XVI. *Boletim de Filologia*, 22, 33–42.

- Buescu, M.L.C. (1978). Gramáticos Portugueses do Século XVI. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; Ministério da Educação.
- Buescu, M.L.C. (1988). A Primeira Anotação da Língua Portuguesa, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 2, 59–74.
- Cardeira, E. (2013). Do português médio ao clássico: o *Cancioneiro Geral* de Garcia de Resende. In E. Casanova Herrero e C. Calvo Rigual (Org.), *Actas del XXVI Congreso Internacional de Linguística y de Filología Románicas (Valencia 2010)*. Vol.I (pp. 543–554). Berlim/Nova Iorque: De Gruyter.
- Cardeira, E. (2015). A fronteira entre português antigo e clássico: português médio. In R. Mariño Paz & X. Varela Barreiro (Org.), *Linguística Histórica e edición de textos galegos medievais*. Verba, Anexo 73 (pp. 55–64). Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
- Castro, I. (1991). *Curso de História da Língua Portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Castro, I. (1993). A elaboração da língua portuguesa, no tempo do Infante D. Pedro. *Biblos*, Lxix, 97-106.
- Castro, I. (1996). Para uma história do Português Clássico. *Actas do Congresso Internacional sobre o Português, vol. II*, pp. 135 –150.
- Castro, I. (2006). *Introdução à História do Português*. 2.<sup>a</sup> edição. Lisboa: Edições Colibri.
- Castro (2015). História da Língua Portuguesa 2015, *Centro Cultural de Belém* [<https://www.ccb.pt/Default/pt/Programacao/LiteraturaEPensamento?A=108>]
- Castro, I. (2017). Galegos e Mouros – A língua galega vista pelos filólogos portugueses (1996). In *A Estrada de Cintra – Estudos de Linguística Portuguesa*. Lisboa: INCM.
- Chabot, A. (2008). *Suprasegmental Structure in Meridional French and its Provençal Substrate* (Dissertação de Mestrado), Universidade da Virgínia.
- Cintra, L.F.L. (1962). Áreas lexicais no território Português, *Boletim de Filologia* XX, 273- 307.
- Cintra, L.F.L. (1971). Nova proposta de classificação dos dialectos galego-portugueses. *Boletim de Filologia*, 22, 81 –116.
- Cintra, L.F.L. (1983). A língua portuguesa no Mundo. *Expresso*, 6 de Julho.
- Clackson, J. (2014). Local languages in Italy and the West. In C. Bruun & J. Edmonson, *The Oxford Handbook of Roman Epigraphy* (pp. 699 – 720). Oxford: Oxford University Press.
- Cunha, C. & Cintra, L.F.L. (2008). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 5.<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro: Lexikon.
- Debowski, P. (2008). Nota Sobre os Dialectos de Portugal. *Romanica Cracoviensia*, 8, 21–28.

- Duarte, L. F. (1986). *Documentos em Português da Chancelaria de D. Afonso III (Edição)* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Emiliano, A. (2003). *Latim e Romance na Segunda Metade do século XI. Análise scripto-linguística de documentos notariais do Liber Fidei de Braga de 1050 a 1110*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Educação e do Ensino Superior.
- Emiliano, A. (2009a). *Fonética do Português Europeu*. Lisboa: Guimarães Editores.
- Emiliano, A. (2009b). *Apologia do Desacordo Ortográfico*. Lisboa: Verbo.
- Gamkrelidze, T. V., & Ivanov, V. V. (1995). *Indo-European and the Indo-Europeans: a reconstruction and historical analysis of a proto-language and a proto-culture*. Berlim: Mouton de Gruyter.
- Gonçalves, M. F. (2003). *As ideias ortográficas em Portugal – De Madureira Feijó a Gonçalves Viana (1734-1911)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Ministério da Educação e do Ensino Superior.
- Kemmler, R. (2013). Para uma melhor compreensão da história da gramática em Portugal: A gramaticografia portuguesa à luz da gramaticografia impressa latino-portuguesa nos séculos XV a XIX. *Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas*, 19, 145–176.
- Kemmler, R., & Fernandes, G. (2015). Die Anfänge der Sprachwissenschaftsgeschichte in Portugal. In R. Kemmler, B. Schäfer-Prieß & R. Schöntag (Org.) *Lusofone SprachWissenschaftsGeschichte II* (pp. 103 – 165). Tübingen: Calepinus Verlag.
- Labov, W. (2001). *Principles of Linguistic Change*, vol. 2: *Social Factors*. Malden, MA: Blackwell.
- Lopes, G. V. (2012). Algumas notas sobre a base de dados Cantigas medievais galego-portuguesas. *Medievalista [Em linha]*, 12 (Julho – Dezembro). [Disponível em <https://bit.ly/2QqTQbj>, consultado em 12.10.2018].
- Maia, C. A. (2010). A consciência da dimensão imperial da Língua na produção linguístico-gramatical portuguesa. In A. M. Brito (Org.), *Gramática: História, Teorias, Aplicações* (pp. 29–50). Porto: Fundação Universidade do Porto – Faculdade de Letras.
- Martins, A. M. (1994). Clíticos na História do Português (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Mateus, M. H. M., Brito, A. M., Duarte, I., & Faria, I. H. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*. 7.<sup>a</sup> edição. Lisboa: Caminho.
- Mattoso, J. (1993). Dois séculos de vicissitudes políticas. In *História de Portugal, Vol II* (pp. 125–163). Lisboa: Editorial Estampa.
- Moura, J. A. (2014). *Gramática do Português Actual*. Lisboa: Lisboa Editora.

Pedro, S. T. (2008). *O género diplomático “notícia” na documentação medieval portuguesa (séculos XXIII)* (Tese de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Pedro, S. T. (2013). *As ‘notícias’ medievais portuguesas (análise, classificação e edição de documentos dos séculos X a XIII)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Pizarro, J.A.S.M. (2003). *D. Dinis*. Lisboa: Temas e Debates.

Rio-Torto, G. M. (1993). *Formação de palavras em português. Aspectos da construção de avaliativos* (Dissertação de doutoramento). Universidade de Coimbra, Coimbra.

Rocha, C. A. (2017). *Etimologia dos hidrotopónimos de Portugal continental. História linguística de um território* (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa.

Rodrigues, C., & Hora, D. da (2016). Main current processes of phonological variation. In J. Costa, S. Menuzzi & L. Wetzels (Org.), *The Handbook of Portuguese Linguistics* (pp. 504 – 525). Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, Inc.

Tavoni, M. (2014). Western Europe. In G. Lepschy (Org.), *History of Linguistics, vol. 3, Renaissance and Early Modern Linguistics* (pp. 2-107). Londres: Routledge.

Teyssier, P. (1982). *História da Língua Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa.

Valada, F. M. (2009). *Demanda, Deriva, Desastre – os três dês do Acordo Ortográfico*. Leiria/Alcochete: Textiverso.

Valada, F. M. (2011). Enta à Presidência e singularidades de uso. *Público*, 6 de Julho.

Valada, F. M. (2013). A adopção do Acordo Ortográfico de 1990 e o Diário da República: caos, anarquia e disformidade (depoimento escrito para o Grupo de Trabalho – Acompanhamento da Aplicação do Acordo Ortográfico, da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República). Assembleia da República, 7 de Fevereiro [<https://bit.ly/2PKCrgo>].

Valada, F. M. (2014). Presidência do Brasil. *Aventar*, 18 de Outubro. [<https://aventar.eu/2014/10/18/brasil-ao-90/>].

Valada, F. M. (2018a). Aristóteles, muito Chomsky, algum infinitivo e o Benfica-FC Porto. *Aventar*, 14 de Abril [<https://aventar.eu/2018/04/14/rumoao37/>].

Valada, F. M. (2018b). Celebrating the 50th anniversary of The Sound Pattern of English: 'Lisbon' and the exception. Comunicação apresentada na *Eleventh Conference on Syntax, Phonology and Language Analysis (SinFonIJA 11)*, Instituto de Estudos Ingleses da Universidade Jaguelónica, Cracóvia, 11-13 de Outubro.

Vasconcelos, J. L. (1901). *Esquisse d'une dialectologie portugaise*. 3.<sup>a</sup> edição (1987). Lisboa: CLUL/INIC.

- Vasconcelos, J. L. (1958). *Etnografia Portuguesa*. Vol. IV. Lisboa: Imprensa Nacional.
- Venâncio, F. (2014a). Originalidades da língua portuguesa (Conferência proferida em Bruxelas, em 15 de Maio de 2014, em sessão solene de Embaixadores da CPLP, no edifício da Embaixada de Portugal), *Portal Galego da Língua*, 2 de Junho [<https://pgl.gal/originalidades-da-lingua-portuguesa/>].
- Venâncio, F. (2014b). O galego-português existe? (Resumo de palestra proferida em 6 de Maio de 2014, na Livraria Orfeu em Bruxelas), *Ciberdúvidas da Língua Portuguesa*, 23 de Maio [<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/controversias/o-galego-portugues-existe/2962>].
- Vianna, A. R. G. (1906). *Apostilas aos dicionários portugueses*. Lisboa: Livraria Clássica.
- Vianna, A. R. G. (1973). *Estudos de fonética portuguesa*. Lisboa: INCM.
- Villalva, A. (2008). *Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta.